PESQUISA EM ENFERMAGEM E O PROCESSO DE TRANSCRIÇÃO DE ENTREVISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamilly Alves da Silva[1], Yasmin Kelly Alves da Silva[2], Gabryela Lourenço Parreira[3], Tais Carpes Lanes [4], Camila Antunez Villagran[5]

[1]Graduanda da Faculdade de Enfermagem, Universidade de Rio Verde.
[2]Graduanda da Faculdade de Enfermagem, Universidade de Rio Verde.
[3]Graduada pela Faculdade de Enfermagem, Universidade de Rio Verde.
[4] Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Professora de Ciências da Saúde, Sobresp.
[5] Orientadora, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora da Faculdade de Enfermagem, Universidade de Rio Verde.

.

Reitor:
Prof. Dr. Alberto Barella Netto

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:
Prof. Dr. Carlos César E. de Menezes

Editor Geral:
Prof. Dra. Andrea Sayuri Silveira Dias Terada

Editores de Seção:
Profa. Dra. Ana Paula Fontana
Prof. Dr. Hidelberto Matos Silva
Prof. Dr. Fábio Henrique Baia
Pra. Dra. Muriel Amaral Jacob
Prof. Dr. Matheus de Freitas Souza
Prof. Dr. Warley Augusto Pereira

Fomento:
Programa PIBIC/PIVIC UniRV/CNPq 2023-2024

Resumo: Introdução: Superar a dicotomia entre teoria e prática no ensino de Enfermagem exige integrar pesquisa e ensino. A transcrição de entrevistas é crucial para a coleta de dados qualitativos, transformando narrativas orais em texto para análise, o que assegura a precisão dos dados e prepara profissionais para aplicar teorias em contextos reais de cuidado e pesquisa. **Objetivo:** Relatar a inserção da pesquisa em Enfermagem e o processo de transcrição de entrevistas. **Materiais e Métodos:** Este relato, produzido em setembro de 2024 por duas discentes de Enfermagem de uma universidade no Sudeste de Goiás, descreve a transcrição de entrevistas para três trabalhos de conclusão de curso. O processo incluiu leituras de artigos científicos, orientações sobre ética e confidencialidade, e a transcrição das entrevistas, que foram disponibilizadas via Google Drive e transcritas no Microsoft Word, seguindo diretrizes éticas. **Resultados e Discussão:** A pesquisa em Enfermagem é vital para o ensino de graduação, incentivando a construção de conhecimento e o desenvolvimento de competências científicas. Participar de pesquisas promoveu crescimento pessoal e profissional das discentes, melhorando seu raciocínio crítico e criatividade. A pesquisa enriquece o aprendizado dos estudantes, capacitando-os para a prática baseada em evidências. A análise das transcrições aborda dilemas éticos e a diversidade prática na profissão, garantindo uma representação ética e inclusiva dos dados, preservando nuances essenciais para uma análise rigorosa. **Conclusão:** Integrar pesquisa no ensino de Enfermagem, como a transcrição de entrevistas, aproxima os estudantes da prática profissional, facilitando análises críticas e promovendo um cuidado mais eficaz e humanizado.

Palavras-chave: pesquisa qualitativa. entrevistas como assunto. comunicação não verbal. comportamento verbal.

NURSING RESEARCH AND THE INTERVIEW TRANSCRIPTION PROCESS: EXPERIENCE REPORT

Abstract: Introduction: Overcoming the dichotomy between theory and practice in nursing education requires integrating research and teaching. Interview transcription is crucial for collecting qualitative data, transforming oral narratives into text for analysis, ensuring data accuracy, and preparing professionals to apply theories in real-world care and research contexts. **Objective:** To report the integration of research in nursing and the interview transcription process. **Materials and Methods:** This report, produced in September 2024 by two nursing students from a university in the Southeast of Goiás, describes the transcription of interviews for three final course projects. The process included reading scientific articles, receiving guidance on ethics and confidentiality, and transcribing the interviews, which were made available via Google Drive and transcribed in Microsoft Word, following ethical guidelines. **Results and Discussion:** Research in nursing is vital for undergraduate education, encouraging the construction of knowledge and the development of scientific competencies. Participation in research promoted personal and professional growth in the students, improving their critical thinking and creativity. Research enriches students' learning, enabling them to practice evidence-based care. The analysis of the transcriptions addresses ethical dilemmas and practical diversity in the profession, ensuring an ethical and inclusive representation of the data, while preserving essential nuances for rigorous analysis. **Conclusion:** Integrating research into nursing education, such as interview transcription, brings students closer to professional practice, facilitating critical analysis and promoting more effective and humanized care.

Keywords: qualitative research. interviews as a subject. non-verbal communication. verbal behavior.

Introdução

A superação da dicotomia entre teoria e prática no ensino de Enfermagem é um desafio que exige a integração das atividades de pesquisa e ensino, proporcionando às discentes maiores proximidades com metodologias científicas e técnicas necessárias para a prática profissional. Nesse contexto, a transcrição de entrevistas se destaca como uma etapa crucial na coleta de dados qualitativos, permitindo que as narrativas orais sejam transformadas em texto para posterior análise. A transcrição é um processo detalhado e minucioso, essencial para garantir a precisão dos dados e a validade dos resultados nas investigações em Enfermagem (Da Silva *et al.,* 2018).

De acordo com as discussões na literatura, essa articulação entre teoria e prática visa formar profissionais capazes de aplicar conceitos teóricos em contextos reais de cuidado e pesquisa, especialmente em áreas como a saúde coletiva, onde é necessário considerar os determinantes sociais do processo saúde-doença. A prática da transcrição, aliada à análise de conteúdo, é fundamental para a análise qualitativa de dados, uma vez que facilita a codificação e a interpretação das informações coletadas, conforme os preceitos da Teoria Fundamentada nos Dados, um método comum em pesquisas qualitativas na área da saúde (Alves *et al.,*2020).

Nessa perspectiva, objetiva-se relatar a inserção da pesquisa em enfermagem bem como o processo de transcrição de entrevistas.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência, produzido no período de setembro de 2024, elaborado por duas discente do decimo semestre do curso de graduação em Enfermagem de uma Universidade da região Sudeste do Goiás. O desenvolvimento do referido relato foi incentivado pela execução de transcrições de entrevistas vinculadas às etapas qualitativas de três trabalhos de conclusão de curso. Primeiramente, realizou-se leituras de artigos científicos relativos às temáticas das entrevistas, com

intuito de assegurar um breve discernimento acerca do conteúdo e, desse modo, auxiliar no desempenho do processo de transcrição. A seguir, sucederam-se orientações quanto à imprescindibilidade de uma conduta ética e sigilosa no decorrer do manuseio das informações presentes nas narrativas das entrevistas, bem como da preservação da identidade do profissional entrevistado. Por conseguinte, as entrevistas foram disponibilizadas por meio do Google Drive e iniciou-se as transcrições para o processador de texto Microsoft Word, conforme instruções gerais recebidas e todos os preceitos éticos e morais requisitados.

Resultados e Discussão

Indiscutivelmente, a pesquisa em Enfermagem tem se mostrado uma ferramenta essencial no ensino de graduação, pois, além de estimular a construção de novos conhecimentos e explorar competências voltadas à investigação científica, atua como um instrumento emancipador para a trajetória acadêmica e a futura carreira profissional da bolsista. Esse envolvimento não apenas promove o crescimento pessoal e a satisfação, mas também fomenta o desenvolvimento do raciocínio crítico, autônomo e criativo.

A inserção na iniciação científica desempenha um papel pedagógico vital, proporcionando uma formação integral. Isso estimula habilidades de extrema relevância para lidar com desafios cotidianos, contribuindo para a formação de uma profissional capacitada, proativa e, sobretudo, humanizada. O processo de transcrição de entrevistas, uma prática fundamental na pesquisa qualitativa, revelou-se uma oportunidade valiosa para conhecer e explorar diferentes cenários da Enfermagem. Além disso, proporcionou à bolsista contato precoce com princípios éticos e morais exigidos na profissão.

A transcrição de entrevistas, ao converter a fala em texto, exige precisão e sensibilidade, assegurando que nuances e contextos das falas sejam preservados para uma análise robusta (Gerli *et al.*, 2021). Esse processo pode ser realizado por diferentes métodos, desde a transcrição verbatim, que inclui todos os elementos verbais e não-verbais, até abordagens mais seletivas que se concentram no conteúdo essencial. Em qualquer método adotado, a transcrição é uma etapa crucial para garantir a coleta de dados confiáveis e que embasem as análises subsequentes, fortalecendo o rigor metodológico da investigação (Clare *et al.,* 2023).

A participação em atividades de pesquisa também enriquece o aprendizado dos estudantes de Enfermagem, incentivando seu desenvolvimento pessoal e profissional. Ao transcrever entrevistas, os estudantes têm a oportunidade de refletir sobre dilemas éticos e diferentes cenários práticos que encontrarão ao longo de suas carreiras (Florence *et al*., 2024). Esse contato precoce com as demandas éticas e a diversidade das situações da prática reforça a importância da pesquisa para uma formação baseada em evidências e para o desenvolvimento da competência ética (McMullin, 2021).

Por fim, a transcrição, como parte da pesquisa qualitativa, permite uma análise minuciosa que garante interpretações profundas e precisas dos dados. Além disso, esse processo de conversão da linguagem falada em texto escrito exige uma interpretação cuidadosa para preservar as sutilezas do discurso, assegurando resultados precisos e um desenvolvimento acadêmico mais completo (Shevchenko; Syzonov, 2020).

Conclusão

A integração da pesquisa no ensino de Enfermagem, com o uso de metodologias como a transcrição de entrevistas, permite uma aproximação mais profunda dos estudantes com a realidade profissional e científica. Ao dominar esse processo, os futuros enfermeiros são capazes de realizar análises críticas e contextualizadas, contribuindo para a construção de um cuidado mais humanizado e eficaz. A superação da dicotomia entre teoria e prática fortalece a formação desses profissionais, preparando-os para responder de forma mais eficaz às demandas da saúde pública.

Referências Bibliográficas

ALVES, A. G.; CESAR, F. C. R.; MARTINS, C. A.; RIBEIRO, L. C. M.; OLIVEIRA, L. M. de A. C.; BARBOSA, M. A.; MORAES, K. L. Tecnologia de informação e comunicação no ensino de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, eAPE20190138, 2020.

CLARE, Whitney; JANE, A.; EVERED, Briana; PATRICK, G.-H.; LEE. Whose um voice is it anyway? Leveraging “thick transcription” to promote inclusion in qualitative research through transcript alignment. **The International Journal of Qualitative Methods**, 2023.

FLORENCE, W.; MBUTHIA, L. J.; MOGAKWE, Champion; NYONI, Marianne; REID, W.; WAMBUI, Simon; GITHUI, G. Experiences in learning research methods: recommendations from undergraduate nursing students at two African universities. **International Journal of Africa Nursing Sciences**, 2024.

GERLI, U., UIBU, E., URBAN, R., KANGASNIEMI, M. Ethical conflicts in nursing: an interview study. **Nursing Ethics**, 2021.

MCMULLIN, C. Transcription and qualitative methods: implications for third sector research. **Voluntas**, 2021.

ROCHA SANTOS DA SILVA, M. V. da .; SOUSA CARVALHO FILHA, F. S. .; CARVALHO DO NASCIMENTO, F.-L. S. .; BARROS BRANCO, T. .; PEREIRA LIMA, N. D. .; SILVA MIRANDA, R. H. da . A dicotomia entre teoria e prática na formação do enfermeiro docente. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, *[S. l.]*, v. 8, n. 22, p. 93–102, 2018.

SHEVCHENKO, L., SYZONOV, D. **Criteria for differentiation of oral and written text in linguistic expertise**. 2020.